

CORREIO PAULISTANO

ORGAM REPUBLICANO

"ADAMASTOR"

Um edifício anterior já o Correio Paulistano dava as suas vindas aos leitores ineritantes, que constituiam a officialidade do bello criador português, cujo nome encanta estas linhas.

Deste que o Adamastor achou-se em suas paulistas, desobrigando-nos deixa, para nós, agradabilissima tarefa, de mundo que tenho aposta de fáceis serviços da reportagem certamente iniciado e correcto, como sómente convém ao Correio Paulistano.

Aun de que seja completo o nosso trabalho, ou que levaremos seu resultado a vantagem do sempre dividindo por capitais especiais as notícias de recepção dos bravos oficiais nessa capital.

Escolhido o programa da ilustração comissão de festões, diremos o que se deve hontem desde pela manhã, começando pelo

Estação de Luz

Era somente ornamentada pelo mimo aquela estação.

No 12 horas da manhã, congeavam a chegar à gare os convidados que tinham de seguir para Santos no trem especial.

Ali vindos as seguintes pessoas:

Antônio Neves Junior, Capitão da Figueirinha, conselheiro Durval Rodrigues, Manoel Vitoria Montoro e Antônio de Barros Poyares, da comissão de festões; capitão José Sarmiento, comandante do Guarda-Ciúme; capitão Thiodolino Pernera do Líman, oficial do gabinete do chefe de polícia; sítorenses Bonifácio Viana, Cesar José Rodrigues Pinto, Centro Literário Português; Luiz Claudio Ferreira do Melo e Luiz Pinto Nunes, da Sociedade Beneficência Portuguesa; Edmundo Ribeiro, Eduardo Prado, Daniel de Abreu, clercante do comandado português; José Alves Barreto, Mariano Pacheco Fernandes, José Maria da Silva Capela, José Pedro Ruchá, Arthur Rodrigues da Motta, Jérômo Fonseca, Pedro Braga, Manoel Francisco Dias, Antônio Sartório, Plínio Reys, Matheus de Paula, Augusto Gonçalves Strela, Benedito Poyares e José dos Santos Lima.

A imprensa estava assim representada:

Augusto Cesário Barjona, do *Estado de São Paulo*; Conto de Magalhães Sobrinho e Bibiano Mourão, do *Comércio do S. Paulo*; Amílcar Marcondes Machado, do *Notícias*; João Moreira da *Plataforma*; Amadeu Lisboa, do *Diário Popular*; Gabriel Rondeiro, do *Diário Esportivo*; Paschal De Biasi, da *Taberna Italiana*, e Francisco Ferreira, do *Fusil*.

No mesmo carro ia o dr. Antonio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company, o qual dirigia o serviço de embarque dos convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

O Correio Paulistano fez-se representar pelos nossos colegas Delfim Lobo, Campos Porto, Ernesto Ribeiro e Mário dos Reys.

A 10.30 entrava na platéfoma o trem especial que devia conduzir os convidados.

Tinha á sua frente a máquina n.º 2, guiada pelo inacreditável Manoel Viegas.

Seguiam-se os carros numero 29 e 32 classe, para a musica, e 12 e 14 classe, carros *Boys*, de S. 1 e 2, também de 12 classe, carros pequenos n.º 50, 52 e 51, também de 12 classe e o carro luxo, n.º 2, cujo o chefe, o dr. Antônio Fideli, chefe do tráfego da S. Paulo Railway Company.

